

MANUAL DE FORMAÇÃO

DESIGN EDITORIAL E PAGINAÇÃO

Programa de Reforço de Capacidades dos Órgãos
de Comunicação Social de Guiné-Bissau

Entidade Formadora



FICHA TÉCNICA

Texto: Marco Alexandre das Neves Ferreira

Nascido a 12 de Outubro de 1980, designer no jornal Público em Lisboa desde 2001 onde é sub-editor desde 2007. Atualmente é ainda diretor de arte da Revista Golf Digest Portugal há 8 anos e responsável pelo projecto gráfico O Inimigo Público, desde 2014. Entre 2001 e 2003, foi editor da publicação Jornal do Imobiliário. Terminou o curso de Design de Comunicação em 1999 e o de Técnico de Desenho Gráfico em 2001. Formador no Cenjor desde 2013.

Revisão:

Data:

O PAANE - Programa de Apoio Aos Actores Não Estatais “*Nô Pintcha Pa Dizinvovimentu*” é um programa financiado pela União Europeia no âmbito do 10º FED. Este Programa, sob tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades, é implementado através da assistência técnica de uma Unidade de Gestão de Programa gerida pelo consórcio IMVF / CESO CI.

O PAANE, no âmbito do reforço de capacidades dos Órgão de Comunicação Social de Guiné-Bissau, desenhou um programa dirigido às **rádios comunitárias** e um programa de reforço dirigido às aos órgãos de comunicação social: **rádios de vocação nacional, jornais e TVs Comunitárias**. O presente documento faz do programa desenhado para os órgãos de comunicação social.

ÍNDICE

Conteúdo

FICHA TÉCNICA	3
ÍNDICE.....	4

Design editorial

Livro / **Jornal** / Revista

Fisiologia da vista e do cérebro humano

A psicologia cognitiva tem concentrado importantes esforços para compreender os mecanismos de leitura

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Toda a percepção da escrita realiza-se em

três tempos

#1

Descodificação do signo

Reconhecimento e descodificação dos signos (glifos) através do mecanismo de leitura.

#2

Identificação das palavras

Compreensão do grupo sujeito+verbo através do mecanismo de leitura.

#3

Compreensão do texto

Compreensão do conceito, descrito simbolicamente na palavra ou no conjunto de palavras dentro de uma frase.



#1

Descodificação do signo

Reconhecimento e descodificação dos signos (glifos) através do mecanismo de leitura.

#2

Identificação das palavras

Compreensão do grupo sujeito+verbo através do mecanismo de leitura.

#3

Compreensão do texto

Compreensão do conceito, descrito simbolicamente na palavra ou no conjunto de palavras dentro de uma frase.

Porque não interna a ordem das letras numa pergunta?

#1

Descodificação do signo

Reconhecimento e descodificação dos signos (glifos) através do mecanismo de leitura.

#2

Identificação das palavras

Compreensão do grupo sujeito+verbo através do mecanismo de leitura.

#3

Compreensão do texto

Compreensão do conceito, descrito simbolicamente na palavra ou no conjunto de palavras dentro de uma frase.

texto

devem ser criadas todas as condições para que seja lido comodamente e sem percalços, do princípio ao fim

O texto lê-se com rapidez diferente se variarmos:

- #1 A forma da letra
- #2 O corpo de letra
- #3 O spacejamento entre letras (kerning) e entre palavras
- #4 O espaço entre linhas (entrelinha)
- #5 A largura da composição
- #6 O contraste entre as letras e o fundo

A grelha

Divisão geométrica
da página que define a organização
dos elementos gráficos

Elementos

- / texto
- / texto e imagens
- / só imagens
- / legendas
- / notas de rodapé
- / separadores de capítulos
- / cabeças de página
- / numeração

Grelhas

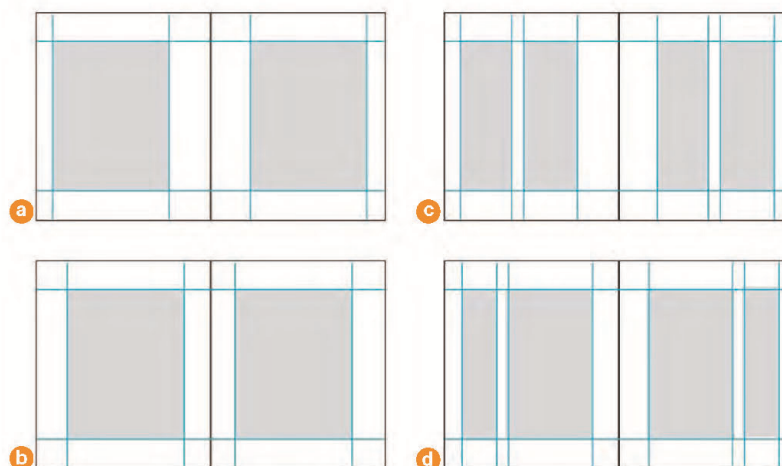
- / uma coluna
- / duas ou mais colunas iguais
- / colunas diferentes

Define

/ mancha (área impressa)

/ corte (limites do papel)

/ brancos perimetrais (zona entre a mancha e o corte)



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

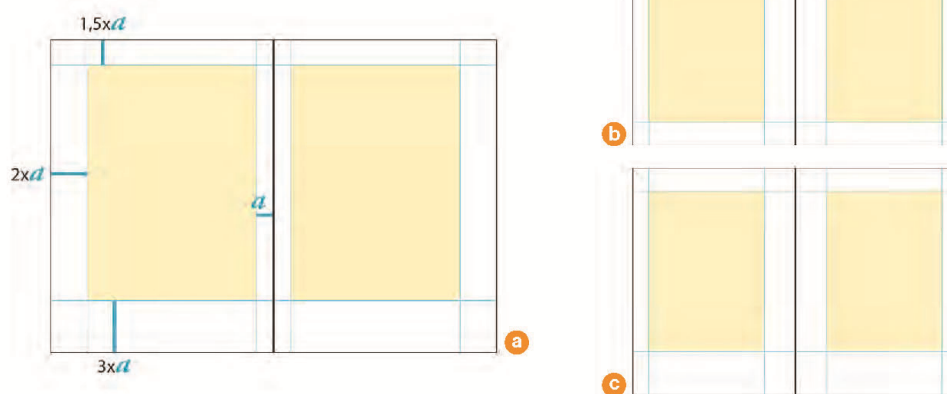
Grelha clássica para livros

Margem interior serve de base para o cálculo das restantes

exterior = o dobro

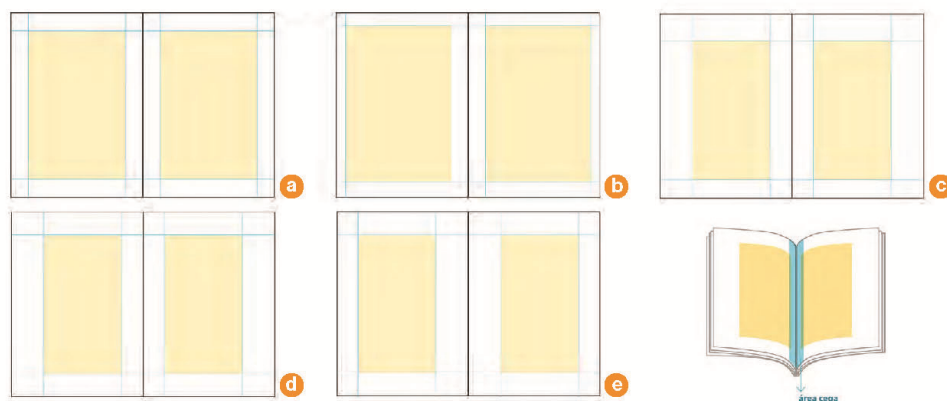
superior = uma vez e meia

inferior = o triplo



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

-
- / **margens iguais:** pouco dinamismo
 - / **margens pequenas:** leitura sem área de repouso visual
 - / **margens grandes:** sensação de luxo e permite leitura cómoda
 - / **margens exteriores maiores:** unidade entre as manchas
 - / **margens interiores maiores:** boa legibilidade junto à medianiz, individualidade às páginas



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Hierarquias

Qual o estilo para cada
tipo diferente de texto

- / **estilo:** redondo/itálico; normal/"bold" (negro);
caixa-alta/caixa-alta e baixa
 - / **corpo:** tamanho (pontos)
 - / **entrelinha:** espaço entre a base de uma linha
de texto e a base da linha seguinte (pontos)
 - / **alinhamento:** alinhado à esquerda, direita, justificado, centrado
 - / hifenização e justificação
 - / indentação (entrada de parágrafo)
 - / cor
- Estes estilos devem ser coerentes entre si

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Corpo

Relação entre
corpo, entrelinha,
alinhamento, hifenização
e justificação

Corpo

Não existem valores absolutos, a “altura x” varia de uma fonte para outra

O que influencia a escolha do corpo

/ público alvo

/ formato e tipo de publicação

/ a largura de coluna

Para uma leitura cômoda, é normalmente aceite entre 65 a 70 o número máximo de caracteres por linha de texto

+ 70 caracteres por linha

Abgx Abgx

MERIDIEN

CENTAUR

O corpo que se escolhe para determinado tipo de letra tem de ter em conta a fonte previamente escolhida. Quando a “altura x” é bastante grande não é necessário escolher um corpo muito grande, e é preciso ter cuidado com a entrelinha.

O corpo que se escolhe para determinado tipo de letra tem de ter em conta a fonte previamente escolhida. Quando a “altura x” é bastante grande não é necessário escolher um corpo muito grande, e é preciso ter cuidado com a entrelinha.

a

O mesmo corpo em duas fontes diferentes onde se nota bem a diferença da “altura x”

b

Vullaore consenti amcons nibh euis eriusci eugait nullum quisim veniamet vulput el ut velendre tion eum nonumsan eum iusci blam vullam dignim quisisci erit pratum irit wisit el dionulluptat am, quis nisl elit aliquis at ex exer auguer sim velis alit vel dip ea feugiam in utpatet deliquat, si blandreet nostie duis am, sit praesequisi del eu faccum ad moloboreet inlisit wisit, quis criusci psumsandre exer iustrud

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Entrelinha

Distância entre a base de uma linha de texto e a base da linha de texto seguinte

/ nunca usar a entrelinha automática (“altura x” varia)

“auto” = corpo de letra mais 20%
(corpo 10, entrelinha auto 12pt)

Texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática.

Texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática, texto com entrelinha automática.

Dois textos com o mesmo corpo e com entrelinha “auto”, no de cima é muito pequeno e no baixo excessivo

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Como encontrar a entrelinha ideal?

Fazer testes (fonte, corpo e largura de coluna)

/ não compactar demasiado as linhas de texto

/ não criar largas barras brancas entre as linhas)

O espaço entre alturas-x deve ser uma vez e meia a altura-x

Texto simulado para exemplificar a relação excelente entre o corpo e a entrelinha. Quando a entrelinha é pequena demais quase não se distinguem as linhas de texto o que prejudica a passagem da leitura de uma linha para outra, quando a entrelinha é grande demais, as linhas de texto individualizam-se de tal maneira que adquirem um estatuto de filete ou barra horizontal.

Texto simulado para exemplificar a relação excelente entre o corpo e a entrelinha. Quando a entrelinha é pequena demais quase não se distinguem as linhas de texto o que prejudica a passagem da leitura de uma linha para outra, quando a entrelinha é grande demais, as linhas de texto individualizam-se de tal maneira que adquirem um estatuto de filete ou barra horizontal.

Texto simulado para exemplificar a relação excelente entre o corpo e a entrelinha. Quando a entrelinha é pequena demais quase não se distinguem as linhas de texto o que prejudica a passagem da leitura de uma linha para outra, quando a entrelinha é grande demais, as linhas de texto individualizam-se de tal maneira que adquirem um estatuto de filete ou barra horizontal.

a

Lenit loborero
xendre te tie do
rodolore diam
quis adit nit del

= 1,5 da altura-x

b

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Alinhamento Hifenização Justificação

Para uma leitura cómoda

Alinhamento e hifenização

- / alinhado esquerda
- / alinhado direita
- / centrado
- / justificado

Texto simulado para exemplificar que se lê mais comodamente se o espaçamento entre letras e entre palavras for continuamente regular. Se for irregular o efeito que provoca é estarmos a aumentar e a diminuir a velocidade de leitura de linha para linha de texto, o que implica chegarmos ao fim da página exaustos. Texto simulado para exemplificar que se lê mais comodamente se o espaçamento entre letras e entre palavras for continuamente regular.

Se for irregular o efeito é estarmos a aumentar e a diminuir a velocidade de leitura de linha para linha de texto, o que implica chegarmos ao fim da página exaustos.

Apenas em textos alinhados à esquerda, direita ou centrados, conseguimos valores absolutamente iguais de espaços entre letras e palavras

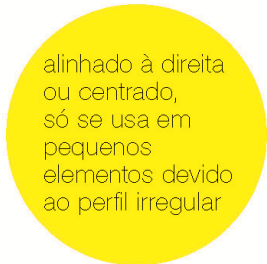
Alinhado à esquerda

- / atenção às pequenas palavras penduradas
- / dificultam a leitura (falta de continuidade)
- / palavras isoladas chamam muito a atenção
- / normalmente não se hifeniza
- / só deve ser usado em textos pequenos, o perfil irregular pode ser perturbador em textos grandes

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Justificado

- / alinhado à esquerda e à direita
- / não há perturbação causada pela irregularidade da mancha do texto
- / é hifenizado, só assim é possível ter espaços regulares entre letras e palavras



alinhado à direita ou centrado, só se usa em pequenos elementos devido ao perfil irregular

Texto simulado para exemplificar que se lê mais comodamente se o espaçamento entre letras e entre palavras for continuamente regular. Se for irregular o efeito que provoca é estarmos a aumentar e a diminuir a velocidade de leitura de linha para linha de texto, o que implica chegarmos ao fim da página exaustos. Texto simulado para exemplificar que se lê mais comodamente se o espaçamento entre letras e entre palavras for continuamente regular.

Se for irregular o efeito é estarmos a aumentar e a diminuir a velocidade de leitura de linha para linha de texto, o que implica chegarmos ao fim da página exaustos.

Com a hifenização conseguimos compensar os defeitos de espaçamento do texto justificado

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Hifenização

Os programas de paginação têm um tipo de hifenização pré-definido

- / atenção à língua escolhida para o texto a tratar a que queremos aplicar as regras
- / o programa não reconhece palavras compostas ou verbos que já têm hífen (“mãe-galinha” ou “pentear-me”), nestes casos, aplica-se o hífen na linha seguinte manualmente

Texto simulado para exemplificar que se lê mais comodamente se o espaçamento entre letras e entre palavras for continuamente regular. Se for irregular o efeito que provoca é estarmos a aumentar e a diminuir a velocidade de leitura de linha para linha de texto, o que implica

Texto simulado para exemplificar que se lê mais comodamente se o espaçamento entre letras e entre palavras for continuamente regular. Se for irregular o efeito que provoca é estarmos a aumentar e a diminuir a velocidade de leitura de linha para linha de texto, o que implica che-

Exemplo de um texto mal hifenizado, onde aparecem os “dentes de cavalo”, e outro bem

os espaços
entre letras
e palavras
devem ser
estáveis

Texto simulado para exemplificar que se lê mais comodamente se o espaçamento entre letras e entre palavras for continuamente regular. Se for irregular o efeito que provoca é estarmos a aumentar e a diminuir a velocidade de leitura de linha para linha de texto, o que implica chegarmos ao fim da página exaustos. Texto simulado para exemplificar que se lê mais comodamente se o espaçamento entre letras e entre palavras for continuamente regular.

Texto justificado sem hifenização, os espaços entre letras e palavras não é estável

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design editorial

Livro / **Jornal** / Revista

Elementos fundamentais constituintes do jornal

- / Formatos de jornal
- / Grelhas de paginação
- / Primeira página
- / Páginas interiores
- / Tipografia
- / Cor
- / Fotografia
- / Infografia
- / Ilustração

Pontos chave

Páginas interiores

- / Harmonia entre todos os elementos e hierarquia das notícias
- / Grelha bem definida, servindo de base para todos os elementos
- / Escolha acertada das cores e tipografia
- / Uso correcto de imagens (dimensão, localização e identificação)
- / Espaços brancos utilizados correctamente
- / Elementos fixos (nome, número de página, secção)

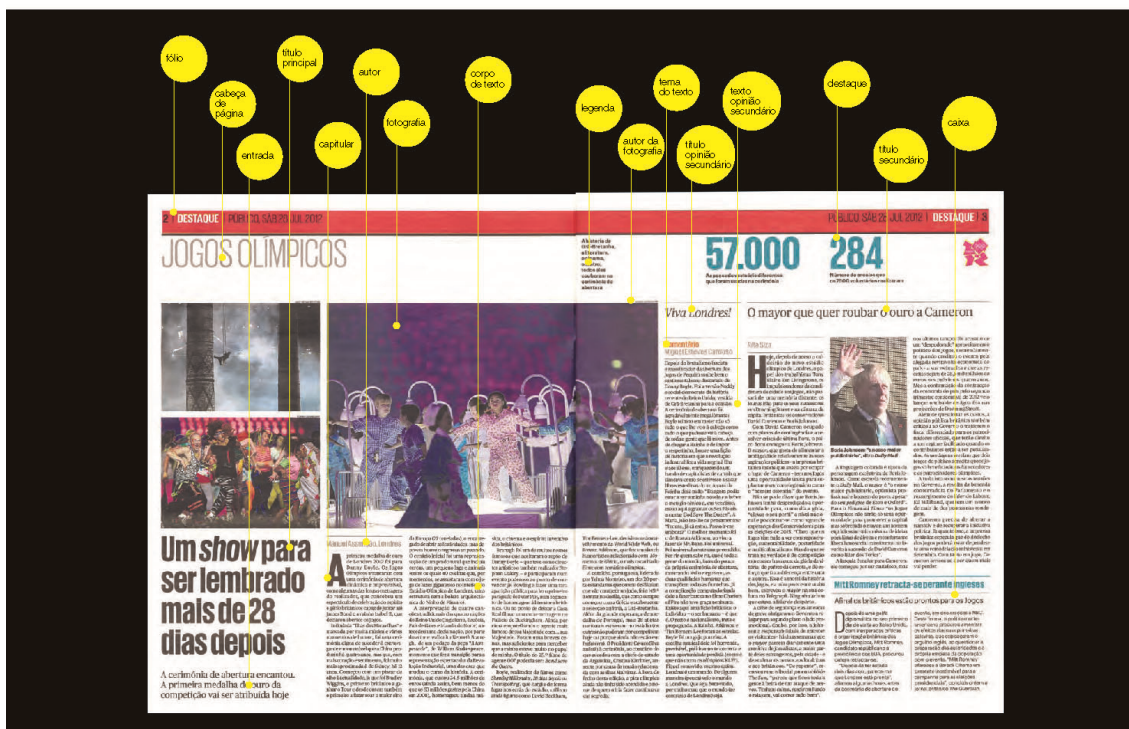
Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Formatos de Jornal

- / **Broadsheet** (folha grande) 560 mm X 400 mm
- / **Berliner** (entre o broadsheet e o tabloide) 420 mm x 280 mm
- / **Tabloide** (grande parte dos jornais actuais) 400 mm X 280 mm
metade do tamanho do broadsheet



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Grelhas de paginação

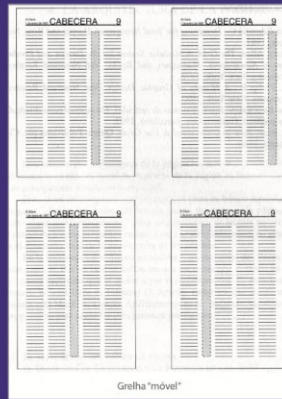
/ Fundamental para a organização dos elementos na página

/ Estrutura da página que cria a divisão de espaços (colunagem e entrelinha)

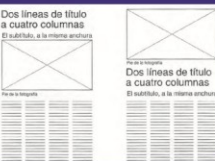


Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR





Greilha "móvel"





Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Tipografia

- / Principal elemento responsável pela legibilidade
- / É fundamental existir harmonia entre as fontes utilizadas



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

A cor

- / Torna os jornais mais apelativos
- / Cria um estilo ou imagem própria
- / Cria diferentes focos visuais, ajuda a estabelecer hierarquias e influencia a orientação sobre a página

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Fotografia

- / Dos elementos mais importantes de um jornal
- / Pode contar uma história por si só
- / Ajuda na transmissão de informação
- / Impacto visual, quando bem utilizada
(apropriada, dimensão correcta e qualidade)

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Infografia

- / Combinação de imagem e texto para descrever determinado facto
- / Ajuda a explicar, por meio de ilustração, factos que um texto ou uma fotografia não conseguem detalhar
- / Deve ser bem organizada e de fácil compreensão

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

Ilustração

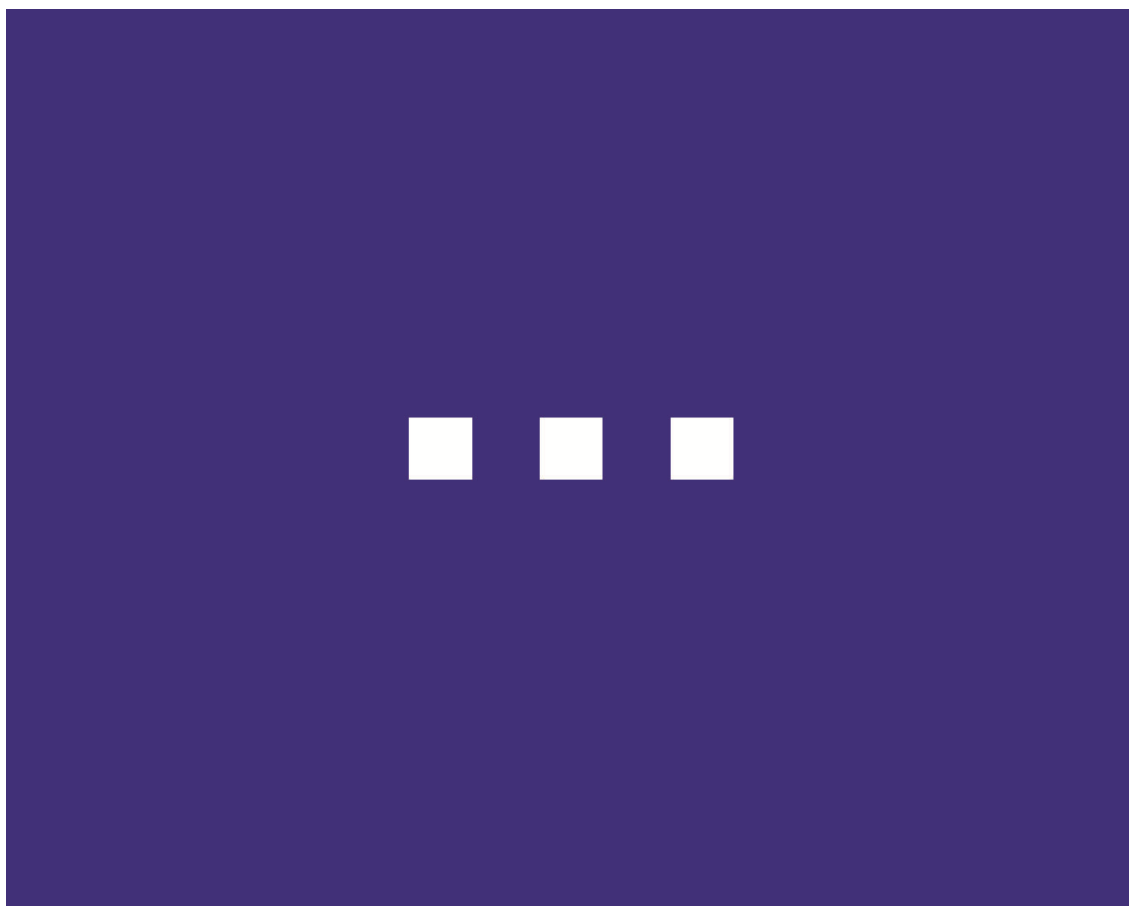
/ Enriquece a publicação

/ Permite um maior número de soluções, sendo uma das respostas mais eficazes para temas de ordem subjectiva

Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR





Primeira página

- É a “montra” da publicação
- Fundamental uma boa organização e estruturação
- Resume o conteúdo do jornal
- Agradável e apelativa
- Logótipo (marca) facilmente identificável

CA
BE
ÇA
LHO

Data, preço, nº de edição,
pequena ficha técnica

Manchete

Chamada de
suplemento

Imagem

Chamada

Marketing

Chamadas
secundárias



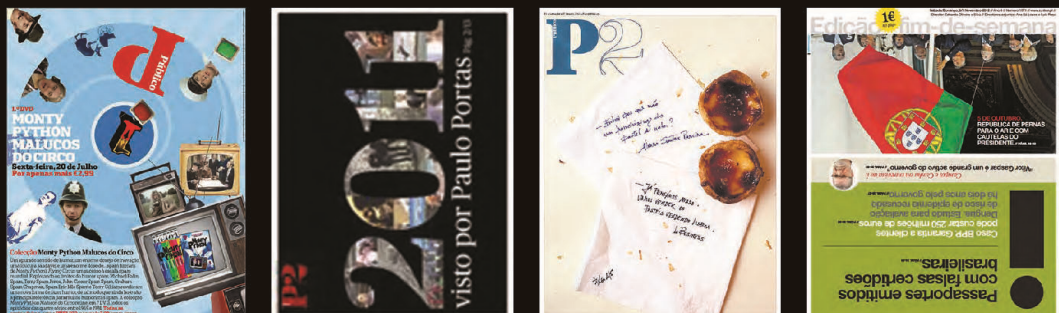


criatividade a quanto obrigas



arranjem-me uma solução





quero uma coisa diferente



<http://www.poynter.org/latest-news/top-stories/145630/>



Design editorial

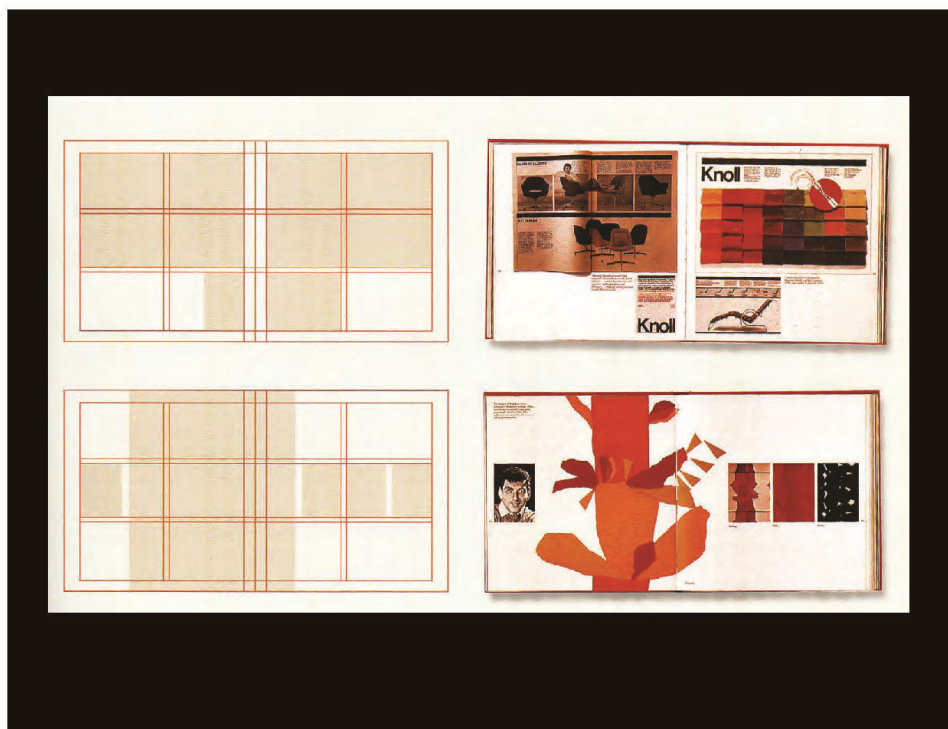
Livro / Jornal / **Revista**



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

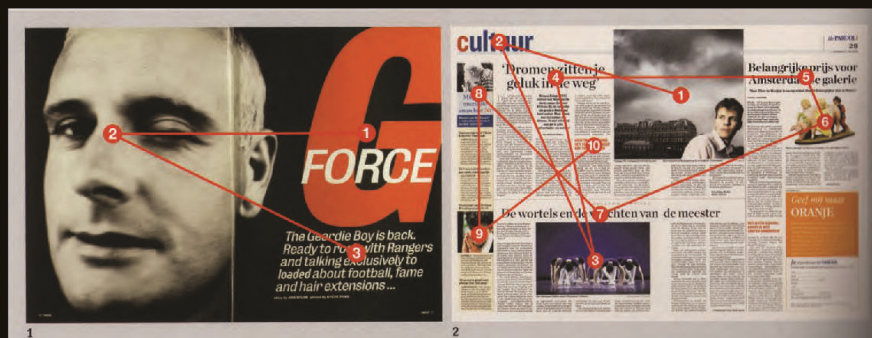


Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR

como o olho explora a página



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



#1 - 1967

Rolling Stone
1967



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



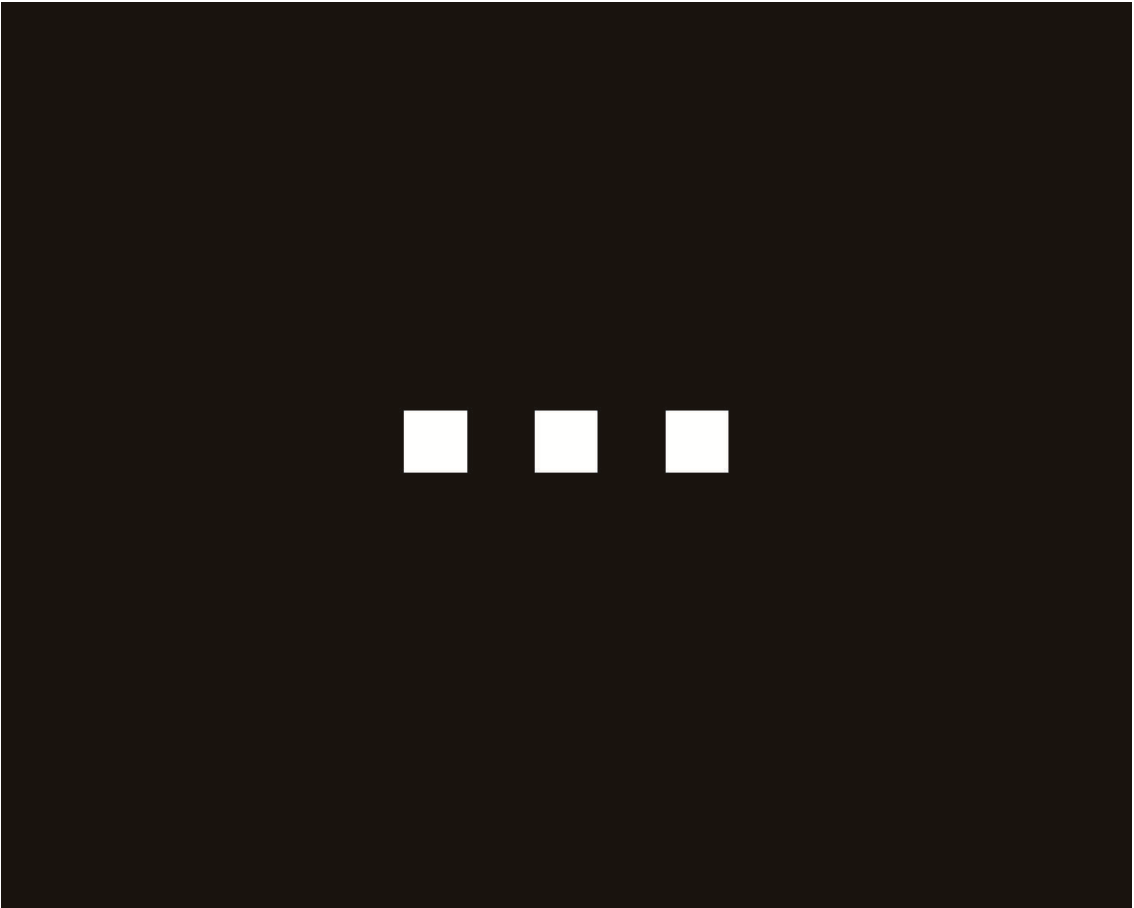
Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Design Editorial | Marco Ferreira | CENJOR



Outros Documentos já disponíveis:

- I. Estudo Os Media na Guiné-Bissau
- II. Manual dos Radialistas para Rádios Comunitárias
- III. Plano Estratégico para Rádios Comunitárias de Guiné-Bissau
- IV. Guia de formação de língua portuguesa para editores e chefias editoriais de imprensa escrita

Contactos úteis:

Ministério da Tutela

Ministério dos Negócios Estrangeiros,
da Cooperação Internacional e das Comunidades
Direcção Geral da Cooperação Internacional
Praça dos Heróis Nacionais
Rua Omar Torrijos
C.P. 190 Bissau
Email: coop.paane@gmail.com

Unidade de Gestão do Programa

Coordenadora da UGP: Sonia Sánchez Moreno
Rua 10, Dr. Severino Gomes de Pina (antigo Edifício Função Pública
Telemóvel: 573 05 88
Email: ugp.paane@gmail.com

Esta publicação foi produzida com o apoio da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do PAANE – Programa de Apoio Aos Actores Não Estatais e não pode em caso algum ser tomada como expressão da posição da União Europeia.



Financiamento

